

A LITERATURA INFANTIL NEGRA E OS DISCURSOS DE IDENTIDADE CULTURAL EM DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO ESTADO DO TOCANTINS

Geovanna Kalyne Teixeira de Oliveira Brito ¹
Rubens Martins da Silva ²

RESUMO

O presente texto compõe-se de uma abordagem a respeito do estudo da literatura infantil negra. Nesse sentido, a pesquisa executada buscou investigar como a literatura infantil negra era estudada no primeiro ano do Ensino Fundamental em duas escolas públicas do estado do Tocantins. A dinâmica metodológica da pesquisa de cunho qualitativo (Flick, 2009) resultou da aplicação de um questionário para quatro professores com atuação no primeiro ano do Ensino Fundamental, em escolas públicas do estado do Tocantins. A base teórica aplicada seguiu a concepções de Magda Soares (2020), Regina Zilberman (2012), Camargo e Silva (2020), Rildo Cossom (2018), ambos sob a vertente da prática do letramento literário. Os resultados obtidos apontaram que 75% dos participantes da pesquisa tinham conhecimento de obras da literatura infantil negra. No entanto, as obras ainda estavam em fase de inserção nas atividades de leitura. Nesse sentido, o estudo apontou que a limitação no conhecimento da literatura infantil negra sugere a necessidade de uma integração do currículo com as questões negras, principalmente no sentido de valorização das narrativas afro-brasileiras no ambiente escolar. Diante do exposto, a pesquisa foi considerada de grande importância para os estudos acadêmicos, principalmente para o curso de Pedagogia, o qual promove discussões sobre o uso de alternativas e métodos para o trabalho com a literatura infantil negra nos anos iniciais do ensino fundamental.

Palavras-chave: Literatura Infantil Negra, Sequência Didática, Ensino Fundamental I.

¹ Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Tocantins-TO, geovannateixeira@unitins.br;

² Professor orientador: Doutor em Letras pela Universidade Federal do Tocantins-TO, rubens.ms@unitins.br.

